

GAZETA DE J A



DO RIO NEIRO

SABBADO 4 DE JUNHO DE 1814.

*Doctrina . . . vim promoveat insitam,
Rectique cultus pectora roborant. HORAT.*

AS folhas, que recebemos ultimamente, não sendo de huma data posterior á precedente, não adiantão os importantes resultados, que havemos annuciado. Sem embargo ellas estão cheias de successivas proezas do exercito Alliados, que hiremos participando segundo o permittir a extensão desta folha, achando-nos agora em estado de fazer huma não interrompida serie daquelles prosperos acontecimentos, a que já demos principio, e que continuaremos nos numeros seguintes.

Continuação dos Officios de Lord Wellington.

St. Sever 4 de Março de 1814.

My Lord. — A chuva, que cahio na tarde do 1.º encheu o *Adour* e todos os ribeiros, que entrão n'aquelle rio, tão consideravelmente, que impedio necessariamente os nossos ultteriores progressos, e me obrigou o dia seguinte a fazer alto ao exercito até poder reparar as pontes, que o inimigo tinha destruido todas. A chuva continuou até a noite passada, e o rio he tão rapido que não se lhe podem lançar os pontoens sobre.

O inimigo ajuntou hum corpo em *Aire*, provavelmente para proteger o despejo de hum armazem, que tinhão n'aquelle praça. Sir Rowland Hill atacou este corpo a 2, e expellio-os do seu posto com perda consideravel, e tomou posse da Cidade e armazem.

Sinto ter de referir que perdemos n'aquelle occasião o Hon. Tenente Coronel Wood, official de grande merecimento e esperanças. A outros respeito, não foi grave a nossa perda.

Remetto inclusa a parte de Sir Rowland Hill, que offerece outro exemplo do comportamento e braveza das tropas do seu commando.

Tenho &c.

(Assignado.)

Ao Conde Bathurst.

Wellington.

Aire 3 de Março de 1814.

My Lord. — Em cumprimento das instrucções de V. S., avancei hontem com as tropas do meu commando sobre a estrada, que vem a esta praça, sobre a margem esquerda do *Adour*.

Ao chegar a guarda avançada a duas milhas da Cidade, descobrimos o inimigo occupando huma forte cordilheira de montanhas, tendo o seu flanco direito sobre o *Adour*, e cobrindo desta maneira a estrada para esta praça.

Sem embargo da fortaleza d'aquelle posição, ordenei o ataque, que foi executado pela 2.ª divisão ás ordens do Tenente General o Hon. Sir W. Stewart (que avançou pela estrada que vai ter a esta praça, e desta sorte ganhou posse do extremo direito do inimigo), e por huma brigada de divisão *Portugueza* ás ordens do Brigadeiro *Costa*, que subio as alturas occupadas pelo inimigo quasi no centro da sua posição.

A Brigada *Portugueza* conseguiu tomar posse da ponte, mas foi rechassada em tanta confusão, pela resistencia que fez o inimigo, que isto seria da mais seria consequencia, se não lhe soccorresse a tempo a 2.ª divisão ás ordens do Tenente General Sir W. Stewart, que havendo precedentemente batido e feito retirar o inimigo directamente opposto a elle, e vendo-o voltar para attacar a brigada *Portugueza*, mandou avançar a 1.ª brigada da 2.ª divisão, que conduzida pelo Major General *Barnes*, carregou o inimigo da maneira mais bizarra, e bateu-o, lançando a sua columna na maior confusão.

O inimigo fez varias tentativas para tornar a ganhar o terreno, mas o Tenente General o Hon. Sir W. Stewart, havendo sido agora reforçado pela brigada do Major General *Byng*, pôde expellir de todas as suas posições, e finalmente da Cidade.

Pelo que referem os prisioneiros, e segundo as minhas observações, entrará em acção pelo menos duas brigadas do inimigo. A sua perda em mortos e feridos foi mui grande, e temos mais de 100 prisioneiros. A linha de retirada do inimigo parece ter sido pela margem direita do *Adour*, exceptuando alguma parte de sua força, que sendo cortada do rio pelo mesmo rápido adiantamento para esta Cidade, se retirou na maior confusão na direcção de *Pau*. Estas tropas depozirão as armas em todas as direcções.

Não posso ommittir esta occasião de expressar a V. S. os bravos e incansáveis esforços do Tenente General o Hon. Sir W. Stewart, e do General e mais Officiaes da 2.^a divisão; da brigada de cavallaria do Major General Fane, e da artilharia a cavallo do Capitão Bean; em quanto durarão as ultimas operações; e devo de justiça fazer menção do bravo ataque feito hontem pelo Major General Barnes, á frente do regimento 50, commandado pelo Tenente Coronel Harrison, e o 92 commandado pelo Tenente Coronel Cameron, em que foi habilmente ajudado pelo seu estado maior, o Major de Brigada Wemyss e o Capitão Hamilton.

A brigada do Major General Byng, sustentou o movimento do Major General Barnes, e decidiu a batalha do dia.

O Capitão Macdonald, da artilharia a cavallo, distinguio-se muito em procurar reunir as tropas Portuguezas.

Tenho certo de que a nossa perda, considerando a posição occupada pelo inimigo, não foi grave; mas tenho de sentir a perda de hum inestimavel Official na morte do Tenente Coronel Hood, Assistente Adjuncto General da 2.^a divisão, que infelizmente foi morto na acção de hontem.

Tenho &c. R. Hill, Tenente General.

Perda total Inglesa de 28 de Fevereiro a 2 de Março de 1814 inclusive.

1 Tenente Coronel, 2 Tenentes, 1 Sargento, 16 Cabos e Soldados, 5 cavallos mortos; 1 do Estado Maior, 1 Major, 4 Capitães, 7 Tenentes, 9 Sargentos, 2 Tambores, 112 Cabos e Soldados, 11 cavallos feridos; 2 Cabos e Soldados extraviados.

Nomes dos Officiaes mortos e feridos de 28 de Fevereiro a 2 de Março de 1814 inclusive.

Mortos. — 2 de Março.

31 Guardas. — Tenente Coronel Hon. Frederic W. Hood (A. A. G.)

59 Inf. 1 B. — Ten. Duncan Mc. Donnell.

71 dito, 1 B. — Ten. James Anderson.

Feridos. — 28 de Fevereiro a 2 de Março.

16 Hussares. — Cap. Benjamin Harding, gr.

2 de Março.

Estado Maior. — Major General E. Barnes, l. 3 Inf. 1 B. — Ten. William Woods, lev.

50 dito, 1 B. — Cap. John W. Henderson, e W. Robert Lovett, gr.; Ten. Holman Custance e Henry Tyge Jauncey, lev.

66 dito, 2 B. — Major Daniel Dodgen (Ten. Cer.), gr.

81 dito, 1 B. — Cap. William Fyfe, gr.; Ten. J. A. Durie e Ricard Mc. Donnell, lev.

Officio do Marquez de Wellington, datado de Aire, 14 de Março de 1814.

O excessivo mau tempo, e violenta chuva, no principio do mez, havendo engrossado excessivamente todos os rios, e tornado difficil e enfadonho reparar as numerosas pontes, que o inimigo havia destruido na sua retirada, e as diferentes partes do exercito, estando sem communicação humas com as outras, fui obrigado a fazer alto.

O inimigo retirou-se depois do combate do Tenente General Sir Rowland Hill a 2, por ambas as margens do *Adour* para *Tarbes*, provavelmente com o intento de se lhe unirem os destacamentos do exercito do Marechal Suchet, que sahirão da *Catalunha* na ultima semana de Fevereiro.

Entretanto mandei a 7 hum destacamento, ás ordens do Major General Fane, para tomar posse de *Pau*; e outro a 8 ás ordens do Marechal Sir W. Beresford para tomar posse de *Bordeaux*.

Tenho o gosto de informar a V. S., que o Marechal chegou aqui hontem, (havendo retirado para além do *Garonne* na noite precedente a pequena força, que alli havia) e que aquella importante Cidade está em nosso poder.

O Tenente General D. Manoel Freire unio-se hoje ao exercito, com aquella parte do 4.^o exercito debaixo do seu commando immediato, e espero que a brigada do Major General Ponsonby se unirá amanhã.

O Major General Fane, que commanda os postos exteriores do Tenente General Sir Rowland Hill me avisa, que o inimigo ajuntou hoje huma força consideravel na vizinhança de *Conchez*, e daqui concluo, que se lhe unio o destacamento do exercito da *Catalunha*, que dizem sobe a 100 homens.

Nada de importante tem occorrido no bloco de *Bayonna* nem na *Catalunha*, depois que dirigi a V. S. o ultimo.

Cópia de hum Officio do Feld-Marchal Marquez
de Wellington, K. G., ao Conde Bathurst.
Tarbes 20 de Março de 1814.

My Lord. — O inimigo ajuntou a sua força em Couches, a 13, como eu referi a V. S. no meu ultimo despacho d'aquella data, o que me obrigou a concentrar o exercito na vizinhança de Aire. Os varios destacamentos que despedi, e as reservas de cavallaria e artilharia, que vinhão da Hespanha, não chegarão antes de 17. Entretanto o inimigo, não achando a sua situação em Couches muito segura, retirou-se a 15 para Lembège conservando os seus postos avançados para a parte de Couches.

O exercito marchou a 18 e o Tenente General Sir Rowland Rill impellio os postos exteriores do inimigo sobre Lembège. O inimigo retirou-se á noite sobre Bigorre; e no dia seguinte, 19, mostrou hum forte retaguarda nas vinhas em frente da Cidade. O Tenente Sir T. Picton, com a 3.^a divisão, e a Brigada do Major General Bocks, fez hum bizarro movimento sobre esta retaguarda, e os metteu por entre as vinhas e a Cidade, e o exercito se ajuntou em Vic Bigorre e Rabestens.

O inimigo retirou-se á noite para Tarbes. Achamo-los esta manhã com os postos avançados da sua esquerda na Cidade, e a sua direita sobre as alturas perto do moinho de Oleac; o seu centro e esquerda se retirarão, estando o ultimo sobre as alturas perto de Angos. Marchamos em duas columnas de Vic Bigorre e Rabestens; e eu fiz que o Tenente General Sir Henry Clinton volteasse e atacasse a direita com a 6.^a divisão, por entre a villa de Dons, em quanto o Tenente General Sir Rowland Rill atacava a Cidade pela grande estrada de Vic Bigorre.

O movimento do Tenente General Sir Henry Clinton foi desempenhado mui habilmente, e completamente feliz; a divisão ligeira, ás ordens do Major General C. Barão Alten, similhantemente expellio o inimigo das alturas acima de Orleix; e o Tenente General Sir Rowland Hill havendo se movido por entre a Cidade e disposto as suas columnas para o ataque, o inimigo se retirou em todas as direcções. A perda do inimigo foi consideravel no ataque feito pela divisão ligeira; a nossa não foi consideravel nestas operações.

As nossas tropas estão acampadas esta noite sobre Larzet e Larroz; o Tenente General Sir H. Clinton, com a 6.^a divisão, e o Tenente General Sir Stapleton Cotton, com as brigadas de cavallaria do Major General Ponsonby, e de Lord Edward Somerset, estando muito adiantadas sobre a sua direita. Ainda que a opposição do inimigo

101
não foi capaz de provar as tropas, tenho tido o motivo de estar satisfeito do seu comportamento em todas aquellas acções; particularmente com os da 3.^a divisão, no ataque das vinhas e Cidades de Vic Bigorre, hontem, e com o da 6.^a divisão e da ligeira hoje. Em todas as acções parciais de cavallaria, a nossa tem mostrado a sua superioridade, e dois esquadrões do 14 de dragões, as ordens do Capitão Miller, a 14, e hum esquadrão do 15, a 16, se comportarão mui bizarramente, e fizeram muitos prisioneiros.

O 4.^o de dragões Portuguezes, commandado pelo Coronel Campbell similhantemente se portou notavelmente bem em hum ataque a 13.

Não tenho recebido noticia alguma moderna da Catalunha.

Tenho a honra de ser, &c. Wellington.

Aire 14 de Março de 1814.

Remetto inclusa a carta particular, que me dirigio o Marechal Sir W. Beresford, escrita depois da sua chegada a Bordeaux, da qual verá V. S., que o Governador e o povo da Cidade adoptarão o laço branco, e se declararão pela causa de Bourbon.

A carta particular do Marechal Sir W. Beresford, a que se refere o Officio de Lond Wellington, he datada de Bordeaux 12 de Março de 1814.

Ella affirma em substancia, que naquella dia entrou na praça, e foi recebido na Cidade com todas as demonstrações de alegria.

Os Magistrados e guardas da Cidade tirarão as aguias e outras divisas, e espontaneamente substituirão o laço branco, que foi adoptado geralmente pelo povo de Bordeaux.

Acharão-se na Cidade 48 peças de artilharia, e já se apresentarão 100 caixões de armas escondidas. (Gazeta de Londres 22 de Março.)

N. B. Como os Officios, que havemos dado ao publico, forão trasladados do Ingles; achão-se nellas alguns nomes Portuguezes criados, que hoje temos occasião de emendar. Cap. Antonio Re da Silva, deve ser Antonio Roda Silva: em lugar de Francisco Pandare, leia-se Francisco de Paula; Cap. Ignacio Pereira de Souza, leia-se Cap. Ignacio Pereira de Lacerda; José Ferreira, leia-se Evaristo José Ferreira; Tenente José Paula Morato, leia-se Tenente José Paula Morati; e em lugar de Francisco José Corrêa, José Corrêa. — Em vez de Portab., leia-se sempre Alfes.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 31 de Maio. — *Ilha de Palma*; 40 dias; B. S. Francisco de Paula, M. Joaquim José de Santa Anna, C. ao M., vinho, agoardente, e amendoas. — *Espírito Santo*; 3 dias; L. S. João, M. Narciso José Teixeira, C. ao M., tatagiba, e taboado. — Dito; dito, L. Bom Jardim, M. José Ribeiro Raposo, C. a José da Silva Pinto, milho, e arroz. — *Cabo Frio*; 2 dias; L. Bom Jesus, M. Simão Antonio de Barcellos, C. a Caetano José da Silva, milho, e assucar. — *Rio de S. João*; 14 dias; L. Santa Anna, M. José Pereira Gonçalves, C. ao M., madeira. — Dito; dito, L. S. José e Almas, M. José Alves, C. a Manoel Ignacio Ferreira Salgado, madeira, e arroz. — *Rio Real*; 20 dias; L. Santo Antonio e Almas, M. Manoel Gomes Fernandes, C. ao M., farinha.

Dia 1.º de Junho. — *Rio de S. João*; 14 dias; S. Livramento, M. Manoel José Antunes, C. a Manoel José da Costa, madeira. — Dito; 13 dias; S. Senhora do Amparo, M. Antonio Francisco, C. ao M., madeira. — *Macabé*; 2 dias; L. Santa Micaela, M. José Francisco Pessoa, C. ao M., madeira. — Dito; dito, L. Conceição e S. Francisco de Paula, M. João Antonio, C. a Amaro Velho, assucar, e taboado. — *Campos*; 8 dias; L. S. Boaventura, M. Angelo Francisco de Moraes, C. a José Antonio dos Santos Xavier, agoardente. — Dito; 9 dias; L. Bom Jesus, M. Antonio Ignacio Lisboa, C. a Manoel da Silva Santos, assucar. — Dito; 20 dias; L. Santa Anna, M. Francisco Mariano

Pereira, C. ao M., assucar. — *Cabo Frio*; 2 dias; L. Senhora do Cabo, M. Francisco de Azevedo, C. a João Gomes Barrozo, milho, e feijão. — *Capitania*; 9 dias; L. Conceição e Santo Antonio, M. João Pedro Furtado, C. ao caixa, milho, e arroz. — *Itapemerim*; 14 dias; L. Bom Fim, M. Francisco José de Oliveira, C. ao M., assucar.

Dia 2 dito. — *Rio Real*; 21 dias; S. União Feliz, M. Manoel Barboza, C. a Manoel José da Silva Ribeiro, farinha, e milho. — *Bahia*; 9 dias; S. Princeza dos Anjos, M. Carlos José, C. ao M. fazendas, e outros generos.

S A H I D A S.

Dia 31 de Maio. — F. Ingleza, Indefatigable, Com. C. Fyff. — *Rio de S. João*; S. Senhora da Piedade, M. Bernardino José de Araújo, lastro. — *Santa Catharina*; L. Alleluia, M. José Duarte da Fonseca, sal. — *Cabo Frio*; L. Senhora da Conceição, M. Francisco Solueta, lastro. — *Rio de S. João*, L. Conceição, M. José Maria de Almeida, lastro. — *Campos*; L. Santa Anna, M. José Gomes de Amorim, lastro.

Dia 1.º de Junho. — *Campos*; L. Boa Sorte, M. José Francisco da Costa, lastro. — Dito; L. Viva Maria, M. Manoel Gonçalves Victoria, lastro.

Dia 2 dito. — *Laguna*; B. Belisario, M. Joaquim Gonçalves, sal. — *Campos*; S. Estrella, M. Francisco José da Costa, carne, e vinho. — Dito; L. Felicidade, M. Antonio Lopes da Costa, carne. — *Rio de S. João*; L. Conceição e S. João, M. José Antonio de Moraes, lastro.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se acha a obra *Collecção de noticias para a historia e Geographica das Nações Ultramarinas*, que vivem nos dominios Portuguezes, ou lhes são vizinhas, publicadas pela Academia das Sciencias de Lisboa, 5 vol. por 6:400 réis.

S. A. R. foi servido fazer Merecê do Habito da Ordem de Christo a *Manoel Caetano Machado Magalhães*, Vereador da Camara da Cidade de *Marianna*.

Por decisão de Consulta do PRINCEPE REGENTE Nosso Senhor de 24 de Janeiro de 1814, foi o mesmo Senhor Servido approvar e confirmar a erecção da Caza Pia, que no anno de 1808 fundára e estabelecera na *Ilha Grande* o Tenente Coronel Manoel da Cunha de Carvalho, para educação da moçada pobre e desvalida, a requerimento do Irmão Joaquim Francisco do Livramento, a quem o mesmo Tenente Coronel instituiu por escritura, e por testamento Administrador da mesma caza e seus bens: Faz-se esta participação ao Publico, não só para sua intelligencia, mas para a utilidade universal dos Povos, a quem tudo foi dedicado pelo mesmo Instituidor.

Quem quizer comprar hum telheiro cercado de taboas na rua nova da Princeza, que vai do *Fazendo* para *Santa Anna*, com 3 braças de frente para a travessa da *Partilha*, e 16 braças de fundo, fazendo frente para a dita rua nova da Princeza, falle com José Monteiro Silva, na rua do Rozario N. 25.

Quem quizer comprar huma preta de nação Angola, já ladina, que sabe cozer, engomar, ensaboar, e cozinhar, com hum filho mulato de seis mezes, dirija-se á rua do Cano N.º 6, defronte de huma loja de coiros.

Nicoldo José Lamego, piloto do Senado, faz publico que mora na rua de traz do Carmo N.º 16.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA 1814.